

PetroReconcavo S.A.

Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais do Período de Seis Meses
Findo em 30 de Junho de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
PetroReconcavo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da PetroReconcavo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20.3 a) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual menciona que em 30 de junho de 2023 a receita da Companhia e de suas controladas estava concentrada em um cliente, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Conseqüentemente, qualquer interpretação ou análise dessas informações trimestrais individuais e consolidadas deve levar em consideração essa circunstância.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de agosto de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA


Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022			30/06/2023	31/12/2022		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	17.101	83.601	89.760	361.028	Fornecedores	7	113.572	106.430	374.827	352.152
Aplicações financeiras	3	439.979	1.233.639	695.724	1.250.163	Salários e encargos sociais		37.339	37.850	63.289	60.848
Contas a receber de clientes	4	40.240	55.219	300.529	384.180	Tributos a recolher		1.366	7.397	86.136	124.275
Estoques		2.458	9.340	7.376	11.451	Empréstimos e financiamentos	8	59.608	14.011	59.608	14.011
Dividendos a receber	15	179.502	179.502	-	-	Valores a pagar de arrendamentos		13.127	5.596	25.608	20.382
Impostos a recuperar		26.773	30.746	129.294	99.243	Instrumentos financeiros derivativos	13	-	-	142.384	285.183
Outros ativos		151.696	112.228	32.091	26.539	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14	-	106.416	-	106.416
Total dos ativos circulantes		857.749	1.704.275	1.254.774	2.132.604	Valores a pagar de aquisições	10	273.104	-	616.305	405.886
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	4	947	947	55.917	55.917	Provisão para abandono de poços	12	-	-	12.102	9.724
Impostos a recuperar		2.558	479	85.034	68.094	Outras contas a pagar		6.121	7.847	16.581	12.490
Outros ativos		3.192	2.908	5.214	3.444	Total dos passivos circulantes		504.237	285.547	1.396.840	1.391.367
Tributos diferidos	9	29.247	28.110	61.968	167.840	NÃO CIRCULANTE					
Investimentos	5	3.603.971	2.293.185	-	-	Empréstimos e financiamentos	8	549.007	641.570	549.007	641.570
Imobilizado e intangível	6	896.603	743.197	5.260.304	4.129.365	Valores a pagar de arrendamentos		4.055	3.613	15.903	7.112
Direito de uso em arrendamento		17.377	10.117	44.372	27.830	Tributos a recolher		2.211	6.112	2.211	6.112
Total dos ativos não circulantes		4.553.895	3.078.943	5.512.809	4.452.490	Instrumentos financeiros derivativos	13	-	-	19.635	102.409
						Tributos diferidos	9	-	-	11.797	6.023
						Valores a pagar de aquisições	10	-	-	342.190	512.386
						Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	11	2.969	3.391	5.217	3.726
						Provisão para abandono de poços	12	34.565	32.483	110.183	103.887
						Total dos passivos não circulantes		592.807	687.169	1.056.143	1.383.225
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	14	2.829.973	2.828.170	2.829.973	2.828.170
						Ações em tesouraria		(6.638)	(6.793)	(6.638)	(6.793)
						Reserva de capital		46.552	43.171	46.552	43.171
						Reservas de lucros		1.141.293	1.167.284	1.141.293	1.167.284
						Lucros acumulados		375.872	-	375.872	-
						Ajustes de avaliação patrimonial		(106.933)	(255.811)	(106.933)	(255.811)
						Transação de capital		34.481	34.481	34.481	34.481
						Total do patrimônio líquido		4.314.600	3.810.502	4.314.600	3.810.502
TOTAL DO ATIVO		5.411.644	4.783.218	6.767.583	6.585.094	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.411.644	4.783.218	6.767.583	6.585.094

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		01/04/2023	01/04/2022	01/04/2023	01/04/2022	01/01/2023	01/01/2022	01/01/2023	01/01/2022
		a 30/06/2023	a 30/06/2022	a 30/06/2023	a 30/06/2022	a 30/06/2023	a 30/06/2022	a 30/06/2023	a 30/06/2022
RECEITA LÍQUIDA	17	100.768	160.264	658.314	691.009	218.469	314.721	1.377.526	1.394.485
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	18	(94.420)	(97.515)	(472.834)	(367.690)	(208.482)	(195.836)	(915.097)	(701.555)
LUCRO BRUTO		6.348	62.749	185.480	323.319	9.987	118.885	462.429	692.930
RECEITAS (DESPESAS)									
Gerais e administrativas	18	(14.712)	(4.403)	(35.741)	(23.913)	(38.129)	(11.723)	(81.581)	(45.701)
Outras receitas (despesas), líquidas	18	11.522	1.379	24.313	(4.643)	25.279	9.828	24.117	(7.659)
Resultado de participações societárias	5	159.270	45.308	-	-	372.570	455.138	-	-
Total		156.080	42.284	(11.428)	(28.556)	359.720	453.243	(57.464)	(53.360)
LUCRO OPERACIONAL		162.428	105.033	174.052	294.763	369.707	572.128	404.965	639.570
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	19	54.512	55.420	98.614	70.708	81.795	9.265	157.051	133.902
Despesas financeiras	19	(35.434)	(5.162)	(43.222)	(197.561)	(75.485)	(27.116)	(95.358)	(74.900)
Total		19.078	50.258	55.392	(126.853)	6.310	(17.851)	61.693	59.002
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		181.506	155.291	229.444	167.910	376.017	554.277	466.658	698.572
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Corrente		4.399	(7.704)	(8.518)	(71.837)	-	(19.865)	(98.957)	(159.949)
Diferido		(5.078)	(22.017)	(58.622)	7.543	1.137	(16.142)	(50.855)	(70.194)
Redução - incentivo fiscal		(3.186)	5.461	15.337	27.415	-	14.599	60.308	64.440
Total	9	(3.865)	(24.260)	(51.803)	(36.879)	1.137	(21.408)	(89.504)	(165.703)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		177.641	131.031	177.641	131.031	377.154	532.869	377.154	532.869
Resultado por ação - R\$	14	0,607	0,511			1,288	2,112		
Resultado diluído por ação - R\$	14	0,606	0,510			1,287	2,104		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2ITR	Controladora		Consolidado	
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	177.641	131.031	177.641	131.031
Instrumentos financeiros de proteção	-	-	97.932	(10.121)
Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros	-	-	(33.297)	3.441
Parcelas de outros resultados abrangentes de controladas	64.635	(6.680)	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>242.276</u>	<u>124.351</u>	<u>242.276</u>	<u>124.351</u>

Acumulado	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	377.154	532.869	377.154	532.869
Instrumentos financeiros de proteção	-	-	225.573	(298.761)
Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros	-	-	(76.695)	101.579
Parcelas de outros resultados abrangentes de controladas	148.878	(197.182)	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>526.032</u>	<u>335.687</u>	<u>526.032</u>	<u>335.687</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de capital		Reservas de lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros acumulados	Total do Patrimônio líquido	
				Incentivo fiscal de redução de imposto de renda	Ações e opções de compra de ações outorgadas	Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos	"Hedge accounting" de fluxo de caixa			Transação de capital
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.813.936	(2.292)	18.501	16.675	32.032	42.220	222.950	-	(306.690)	34.481	-	1.871.813
Aumento de Capital Social	14	1.034.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034.000
Exercício de opção de compra de ações	14	522	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	522
Custo para emissão de ações		(24.692)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.692)
Recompra de ações		-	(1.653)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.653)
Venda de ações em Tesouraria		-	3.902	-	-	-	-	-	-	-	-	315	4.217
Pagamento baseado em ações		-	-	-	1.230	-	-	-	-	-	-	-	1.230
Outros resultados abrangentes de controlada	5	-	-	-	-	-	-	-	-	(197.182)	-	-	(197.182)
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532.869	532.869
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022		2.823.766	(43)	18.501	17.905	32.032	42.220	222.950	-	(503.872)	34.481	533.184	3.221.124
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		2.828.170	(6.793)	18.501	24.670	89.702	57.018	994.190	26.374	(255.811)	34.481	-	3.810.502
Integralização de capital social subscrito		259	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	259
Exercício de opção de compra de ações	14	1.544	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.544
Recompra de ações		-	(4.055)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.055)
Entrega de ações em tesouraria		-	4.210	-	-	-	-	-	-	-	-	(899)	3.311
Constituição adicional de reserva de incentivo fiscal		-	-	-	-	-	383	-	-	-	-	(383)	-
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	(26.374)	-	-	-	(26.374)
Pagamento baseado em ações		-	-	-	3.381	-	-	-	-	-	-	-	3.381
Outros resultados abrangentes de controlada	5	-	-	-	-	-	-	-	-	148.878	-	-	148.878
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	377.154	377.154
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023		2.829.973	(6.638)	18.501	28.051	89.702	57.401	994.190	-	(106.933)	34.481	375.872	4.314.600

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES					
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		376.017	554.277	466.658	698.572
Ajustes para reconciliar o resultado antes dos impostos do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais					
Juros e variações cambiais líquidas		(16.211)	19.916	(77.040)	(66.992)
Juros e variações cambiais sobre arrendamento mercantil		484	408	1.832	697
Depreciação e depleção do imobilizado e amortização do intangível	6	37.938	31.792	233.741	146.470
Depreciação de direito de uso		7.006	3.818	15.368	8.570
Amortização de mais valia		7.673	-	-	-
Pagamentos baseados em ações		3.381	3.755	3.381	3.755
Equivalência patrimonial	5	(372.570)	(455.138)	-	-
Valor justo do "hedge" no resultado	13	-	-	131.754	215.591
Provisões e reversões líquidas para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	11	(422)	(393)	(353)	(58)
Atualização da provisão para abandono de poços	12	2.082	2.286	6.644	5.397
Baixas do imobilizado e de arrendamentos		29.455	42.570	88.205	72.963
Variações nos ativos:					
Contas a receber de clientes		14.979	(34.473)	87.900	(272.737)
Estoques		6.882	(431)	5.667	(1.573)
Impostos a recuperar		1.894	(92)	(14.836)	(15.960)
Outros ativos		(39.752)	(57.109)	(3.173)	(13.446)
Variações nos passivos:					
Fornecedores		7.142	25.305	11.888	91.328
Salários e encargos sociais		2.800	1.130	1.661	7.849
Impostos a recolher		(8.943)	5.130	(22.633)	55.423
Outras contas a pagar		(1.726)	1.038	2.893	12.829
Pagamento de contingências fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	11	-	(35)	-	(35)
Pagamento de contratos de hedge	13	-	-	(131.754)	(215.591)
Juros pagos		(22.861)	(417)	(24.209)	(22.353)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(989)	(5.153)	(63.237)	(92.143)
Variação do caixa resultante das atividades operacionais		<u>34.259</u>	<u>138.184</u>	<u>720.357</u>	<u>618.556</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas		-	(136.247)	-	-
Aquisição da SPE Tieta, líquida do caixa recebido		(501.639)	-	(472.255)	-
Aplicações financeiras		763.345	(819.848)	527.974	(848.428)
Adições ao imobilizado e intangível	6	(220.799)	(153.777)	(722.239)	(531.924)
Variação do caixa resultante das atividades de investimento		<u>40.907</u>	<u>(1.109.872)</u>	<u>(666.520)</u>	<u>(1.380.352)</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de financiamentos	8	(331)	(657)	(331)	(120.305)
Pagamentos valores a pagar por aquisições	10	-	-	(175.703)	(40.483)
Exercício de opção de ações	14	1.544	522	1.544	522
Integralização de capital social subscrito		259	-	259	-
Aumento de capital social	14	-	1.034.000	-	1.034.000
Dividendos pagos		(132.790)	(39.686)	(132.790)	(39.686)
Custo para emissão de ações		-	(37.413)	-	(37.413)
Amortização de arrendamento mercantil - principal		(6.293)	(3.218)	(13.829)	(7.602)
Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria		(4.055)	39	(4.055)	39
Variação do caixa resultante das atividades de financiamento		<u>(141.666)</u>	<u>953.587</u>	<u>(324.905)</u>	<u>789.072</u>
Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(200)	564
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(66.500)</u>	<u>(18.101)</u>	<u>(271.268)</u>	<u>27.840</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	83.601	172.288	361.028	217.159
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	17.101	154.187	89.760	244.999
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(66.500)</u>	<u>(18.101)</u>	<u>(271.268)</u>	<u>27.840</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Receitas:					
Produtos	17	243.479	352.180	1.706.251	1.774.284
Outras		71.072	36.083	37.283	1.741
Total das receitas		314.551	388.263	1.743.534	1.776.025
INSUMOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos					
		(14.817)	(13.447)	(32.587)	(32.384)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros					
		(135.993)	(63.810)	(486.069)	(293.616)
Total de insumos adquiridos de terceiros		(150.810)	(77.257)	(518.656)	(326.000)
VALOR ADICIONADO BRUTO		163.741	311.006	1.224.878	1.450.025
Depreciação, amortização e depleção	18	(44.944)	(35.610)	(249.109)	(155.040)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		118.797	275.396	975.769	1.294.985
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras					
		81.795	9.265	157.051	133.902
Resultado Equivalência patrimonial					
	5	372.570	455.138	-	-
Total do valor adicionado recebido em transferência		454.365	464.403	157.051	133.902
Valor adicionado total a distribuir		573.162	739.799	1.132.820	1.428.887
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta					
		46.851	54.048	107.826	80.636
Benefícios					
		15.820	12.288	38.994	23.737
FGTS					
		2.426	2.175	7.501	4.148
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais					
		27.809	63.740	197.393	337.377
Estaduais					
		4.616	6.556	172.260	226.379
Municipais					
		1.497	880	1.497	880
Remuneração do capital de terceiros:					
Aluguéis					
		6.078	9.641	22.539	20.027
Royalties					
	18	15.426	30.486	112.298	127.934
Juros					
		75.485	27.116	95.358	74.900
Remuneração do capital próprio:					
Lucros do período					
		377.154	532.869	377.154	532.869
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		573.162	739.799	1.132.820	1.428.887

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroReconcavo S.A. (“Companhia”, “PetroReconcavo” ou “Controladora”) atua na operação e produção de campos maduros de petróleo e gás natural no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia operou até o dia 22 de dezembro de 2021 através de um “contrato de produção com cláusula de risco”, com o objetivo de realizar a reabilitação, reativação e rejuvenescimento de 12 campos de petróleo e gás maduros na Bacia do Recôncavo no Brasil.

Em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petroleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco”, reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso, e que incluiu os campos de Brejinho, Canabrava, Cassarongongo, Gomo, Fazenda Belém, Mata de São João, Norte Fazenda Caruaçu, Remanso, Rio dos Ovos, Rio Subaúma, São Pedro e Sesmaria, na Bacia do Recôncavo, estado da Bahia. Com o fechamento da transação, o “contrato de produção com cláusula de risco” foi encerrado.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia acredita que se encontrava com liquidez satisfatória, mesmo apresentado capital circulante líquido consolidado negativo, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$142.066. Este efeito é resultante do registro da parcela a pagar da aquisição, concluída em 28 de fevereiro de 2023, da SPE Tiêta, no montante de R\$273.104. Conforme informado na nota de “Eventos Subsequentes” ao final deste relatório, a Companhia assinou, em 19 de julho de 2023, contrato de financiamento sindicalizado no valor de US\$ 60.000 com os bancos: Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander S.A. e Banco do Brasil S.A.. O recurso foi totalmente desembolsado em 24 de julho de 2023 e o Empréstimo terá vencimento em 36 meses a contar da data de assinatura, com carência de 1 ano para início da amortização, a ser paga em 9 parcelas trimestrais a partir do 12º mês (inclusive) e parcela “balloon” de 50% do volume do empréstimo na data de vencimento.

Dessa forma, diante do exposto acima, a Administração julga que a Companhia não tem risco significativo de liquidez, considerando ainda a sua capacidade de geração de caixa operacional no conceito de EBITDA.

As controladas da Companhia são a Recôncavo E&P S.A. (“Recôncavo”), a Reconcavo America LLC (“Reconcavo America”), a Potiguar E&P S.A. (“Potiguar”), a SPE Miranga S.A. (“SPE Miranga”) e a SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”), cujos descritivos das operações estão apresentados a seguir:

1.1. Recôncavo

A Recôncavo E&P S.A. foi constituída em 22 de março de 2004 e é concessionária para exploração e produção dos campos Lagoa do Paulo, Lagoa do Paulo Norte, Lagoa do Paulo Sul, Acajá-Burizinho e Juriti, que foram adquiridos nas 4ª e 6ª rodadas de licitações da ANP.

1.2. Reconcavo America

A Reconcavo America, constituída em 15 de maio de 2006, baseada no Estado de Delaware nos Estados Unidos da América, com o objetivo de adquirir equipamentos utilizados em

campos de petróleo, especialmente sondas de produção e perfuração terrestres, e alugá-los no Brasil, pelo regime aduaneiro especial de exportação e importação de bens destinados às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e de gás natural, denominado REPETRO. Em dezembro de 2020, a Reconcavo America vendeu seus ativos para a controladora PetroReconcavo S.A. Em 30 de junho de 2023, a controlada manteve apenas saldo em caixa e não registrou nenhuma transação além de variação cambial dos saldos de caixa e equivalentes.

Conforme divulgado em nota explicativa de eventos subsequentes, no dia 23 de julho de 2023 a Companhia dissolveu a controlada Reconcavo America em aderência ao estabelecido na reunião do Conselho de Administração do dia 2 de setembro de 2022. Os ativos residuais foram transferidos para a Companhia.

1.3. Potiguar

A Potiguar E&P S.A., com sede no município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte foi constituída em 15 de junho de 2018 e é concessionária de um conjunto composto por 34 concessões, todas localizadas no estado do Rio Grande do Norte, das quais 30 são 100% de propriedade da Potiguar E&P e por ela operadas, duas em parceria com a Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda, que passaram a ser operadas pela Potiguar E&P a partir de junho de 2021, e duas com a Mandacaru Energia Ltda, operada pela parceira.

A Potiguar realizou, no dia 28 de junho de 2021, no Rio de Janeiro, a assinatura do contrato de concessão para exploração e produção de petróleo e gás natural, relativo ao bloco exploratório POT-T-702, arrematado no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. O contrato de concessão compreende uma área de 17,178 km², e um Programa Exploratório Mínimo (“PEM”) composto de 1,000 Unidades de Trabalho, correspondente a um valor de R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais), que possui um prazo de cinco anos para sua execução e constará de um período único. O valor do PEM foi garantido na forma do Edital por meio de Seguro Garantia emitido em favor da ANP com vigência durante o período exploratório e que será devolvida tão logo o compromisso exploratório seja cumprido. A área adquirida é adjacente a blocos já operados pela Potiguar E&P, e seu programa exploratório consistirá da perfuração de ao menos um poço com objetivo de avaliar a existência de acumulações em reservatórios similares aos existentes nas concessões vizinhas do Bloco.

1.4. SPE Miranga

A SPE Miranga S.A., foi constituída em 12 de janeiro de 2021. Em 24 de fevereiro do mesmo ano, a SPE Miranga firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres Apraiús, Biriba, Fazenda Onça, Jacuípe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho de São Pedro e Sussuarana que constituem o Polo Miranga, na bacia Recôncavo, na Bahia. A aquisição foi concluída no dia 6 de dezembro de 2021.

1.5. SPE Tiêta

A SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, constituída em 18 de setembro de 2009 na cidade do Rio de Janeiro. A SPE Tiêta é concessionária para exploração e produção dos campos de Tiê e Tartaruga.

A SPE Tiêta opera o campo de Tartaruga em consórcio com a Petrobras e o seu percentual de participação nessa operação é de 75%.

1.6. Reestruturação societária

Em 2 de setembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de reorganização societária envolvendo a incorporação, pela Companhia, de suas subsidiárias SPE Miranga S.A., Recôncavo E&P S.A. e Potiguar E&P S.A. , bem como a liquidação (por meio de dissolução) da Reconcavo America LLC ("Reorganização"), com o objetivo de simplificar sua estrutura societária através da unificação das operações da Companhia e de suas subsidiárias, buscando a redução nos custos operacionais e o incremento dos níveis de eficiência na gestão de despesas gerais e administrativas.

A Diretoria já iniciou os procedimentos relacionados à reestruturação societária. Uma vez obtidas as autorizações prévias necessárias, o Conselho de Administração voltará a se reunir para deliberar sobre os termos da proposta da Reorganização e convocará oportunamente a Assembleia Geral Extraordinária para votação final sobre o tema. A dissolução da Reconcavo America LLC foi concluída no dia 24 de julho de 2023.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

- As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"); com o IAS 34 – emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"); e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As Informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2022.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.
- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Administração em 10 de agosto de 2023.

2.2 Principais práticas contábeis

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As principais políticas e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro 2022. Não houve alterações entre as práticas divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2023), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são efetuados nas informações trimestrais da controladora.

2.4 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para cada uma de suas controladas, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que a Companhia e suas controladas estão inseridas. O real é, também, a moeda de apresentação destas Informações Trimestrais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	2.034	19.548	15.293	42.480
Aplicações financeiras e CDB	15.067	64.053	74.467	318.548
Total	17.101	83.601	89.760	361.028

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB - Certificado de Depósito Bancário), indexados de 80,00% a 103% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (70% a 102,50% do CDI em 2022) mantidas com bancos de primeira linha, conforme nota explicativa nº 20.3, que possuem “rating” entre brAA e brAAA, (ou similares) baseados em, pelo menos, uma das três agências de rating mais renomadas do mundo (S&P, Fitch ou Moody’s). A Companhia e suas controladas podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

3.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras	439.979	1.233.639	695.724	1.250.163
Total	439.979	1.233.639	695.724	1.250.163

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em Fundos Cambiais e fundos exclusivos com investimentos em produtos atrelados à cotação do dólar norte-americano, como US Treasuries e Time Deposits. A Administração optou por investir parte dos recursos neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial, tendo em vista que os pagamentos remanescentes referentes às aquisições de ativos e as dívidas bancárias são denominados em dólar norte-americano.

Esses recursos estão divididos entre quatro instituições financeiras, que possuem boas avaliações de *rating*, conforme divulgado na nota explicativa 20: Itaú, Santander, XP e BTG Pactual. Nos últimos doze meses, os Fundos Cambiais variaram negativamente, em média, 3,84%, enquanto o “Dólar Ptax” apresentou a variação negativa de 8%.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Petrobras	37.904	46.502	227.566	378.830
Companhia de Gás da Bahia - Bahia Gás	4.902	5.066	45.670	76.848
3R Petroleum	3.657	10.123	109.331	10.123
Potigás - Companhia Potiguar de Gás	-	-	12.456	12.369
Outros	479	230	32.134	32.638
Contas a receber bruta	46.942	61.921	427.157	510.808
(-) Perdas de crédito esperadas	(5.755)	(5.755)	(70.711)	(70.711)
Total contas a receber	41.187	56.166	356.446	440.097
Circulante	40.240	55.219	300.529	384.180
Não circulante	947	947	55.917	55.917

Atualmente, a Companhia encontra-se em discussão com a Petrobras acerca de possíveis discrepâncias nos valores dos créditos obtidos dos líquidos de gás natural (LGN) oriundos do processamento do gás na UTG Catu, suportados pelos Contratos de “Swap” entre a Petrobras e a Companhia e sua controlada Miranga, que vigoraram até 31 de dezembro de 2022. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2023, a Companhia e sua controlada Miranga firmaram novos contratos de “Swap”, que vigoraram até 28 de fevereiro de 2023. Como consequência dessas possíveis discrepâncias, o Grupo deixou de reconhecer, a título de receita, parte dos créditos aos quais faz jus contratualmente e reconheceu uma provisão para perdas no contas a receber de parte da receita do contrato, até que um acordo com a Petrobras seja alcançado. Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o Grupo tinha registrado o montante de R\$70.711 a título de Perdas de Crédito Esperadas (“PCE”).

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes foram estimadas com base, em uma análise individualizada por contrato, na experiência de inadimplência passada do devedor, na posição financeira atual do devedor (ajustada com base em fatores específicos), nas condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e em uma avaliação do curso atual e projetado das negociações na data de relatório.

As contas a receber são classificadas como ativos financeiros avaliadas ao custo amortizado. As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 50 dias. Além dos recebíveis oriundos do contrato de “*Swap*” descrito acima, a Companhia e suas controladas não possuem títulos vencidos no contas a receber de clientes.

5. INVESTIMENTOS

Investida	Data-base	Participação no capital integralizado %	Capital social	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita bruta	Lucro Líquido (Prejuízo)
Recôncavo E&P	30/06/2023	100	6.561	27.442	5.857	21.585	5.133	414
Recôncavo America	30/06/2023	100	9.241	25.659	-	25.659	-	(658)
Potiguar E&P	30/06/2023	100	1.216.009	2.457.454	694.279	1.763.175	886.171	181.112
SPE Miranga	30/06/2023	100	381.536	1.936.488	949.995	986.493	520.237	167.737
SPE Tieta	30/06/2023	100	650.347	719.150	45.871	673.279	89.192	22.932
Recôncavo E&P	31/12/2022	100	6.561	26.842	5.671	21.171	15.844	6.052
Recôncavo America	31/12/2022	100	9.241	26.324	-	26.324	-	(609)
Potiguar E&P	31/12/2022	100	1.216.009	2.407.690	974.505	1.433.185	1.943.724	553.466
SPE Miranga	31/12/2022	100	381.536	1.953.215	1.134.459	818.756	1.185.362	396.069

Movimentação	Recôncavo	Reconcavo America (ii)	Potiguar	SPE Miranga	SPE Tieta	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	16.276	18.595	348.967	356.279	(v)	740.117
Equivalência patrimonial	6.052	1.478	553.466	396.069	-	957.065
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	50.879	-	-	50.879
Aumento de Capital Social (i)	-	-	594.000	37.435	-	631.435
Adiantamento para futuro aumento de capital (iii)	-	-	(14.000)	103.176	-	89.176
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	(1.157)	-	(100.127)	(74.203)	-	(175.487)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	21.171	20.073	1.433.185	818.756	-	2.293.185
Equivalência patrimonial	414	375	181.112	167.737	22.932	372.570
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	148.878	-	-	148.878
Aquisição SPE Tieta (iv)	-	-	-	-	650.347	650.347
Mais valia de ativos da SPE Tieta (iv)	-	-	-	-	146.664	146.664
Amortização da mais valia de ativos da SPE Tieta	-	-	-	-	(7.673)	(7.673)
Saldos em 30 de junho de 2023	21.585	20.448	1.763.175	986.493	812.270	3.603.971

(i) Potiguar

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram emitidas 594.000.000 (quinhentos e noventa e quatro milhões) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Esse valor subscrito e integralizado foi oriundo de uma conversão de adiantamento para futuro aumento de capital. O montante de R\$580.000 foi oriundo de AFACs feitos em 2022, enquanto R\$14.000 refere-se ao saldo residual de AFAC de 2021.

Todas as ações foram subscritas e integralizadas pela Companhia em moeda corrente.

Miranga

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram emitidas 37.435.013 (trinta e sete milhões, quatrocentas e trinta e cinco mil e treze) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Esse valor subscrito e integralizado foi oriundo de uma conversão de adiantamento para futuro aumento de capital. O montante de R\$34.935 foi oriundo de AFACs feitos em 2022, enquanto R\$2.500 refere-se ao saldo residual de AFAC de 2021.

- (ii) As equivalências patrimoniais da controlada Reconcavo America para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e para exercício findo em 31 de dezembro de 2022 incluem a eliminação de saldo referente a lucro não realizado entre partes relacionadas.
- (iii) Referem-se a aumentos para futuro aumento de capital na controlada Potiguar e SPE Miranga.
- (iv) No dia 28 de fevereiro de 2023, a operação da aquisição da Maha Energy Brasil Ltda, antigo nome da SPE Tiêta, foi concluída com o pagamento da primeira parcela no valor de US\$ 95,9 milhões, que corresponde a 60% do preço de aquisição (US\$82,8 milhões), somados os valores de caixa líquido (US\$3,7 milhões) e capital de giro (US\$9,3 milhões), conforme apurados na data efetiva (*effective date*) de 1º de janeiro de 2023.

A Companhia pagará ainda a segunda parcela correspondente 40% do preço de aquisição, no valor estimado de US\$55,2 milhões no prazo de até 06 (seis) meses a contar da data de conclusão da transação. Adicionalmente, os vendedores terão o direito a receber eventual *earnout*, de até US\$ 36,1 milhões, conforme regras e procedimentos previstos no QPA, das quais até US\$ 24,1 milhões estão relacionadas a variações do preço de Petróleo Brent nos próximos três anos. O pagamento ocorrerá se o preço do petróleo exceder US\$ 80,00 por barril, e o pagamento máximo será alcançado se o preço do petróleo exceder US\$ 90,00 por barril. Os US\$ 12,0 milhões restantes estão relacionados a sinergias com potenciais novos ativos que venham a ser adquiridos pela Companhia. Como garantia ao cumprimento de certas obrigações assumidas pelos vendedores no QPA, uma parcela do valor a ser pago a título de preço da aquisição será retida em uma conta “*escrow*” e poderá ser subsequentemente liberada aos vendedores conforme previstos no QPA. A companhia adquirida detém atualmente participação em seis contratos de concessão, os quais abrangem o Campo de Tartaruga, localizado na Bacia de Sergipe, o Campo de Tiê e blocos exploratórios localizados na Bacia do Recôncavo. A companhia adquirida é: (i) operadora do Campo de Tartaruga com 75% de participação em parceria com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, que detém os 25% restantes; e (ii) operadora do Campo de Tiê e dos blocos exploratórios localizados na Bacia do Recôncavo com 100% de participação.

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócio. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição. A mensuração foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição. A Administração não tem expectativas de ajustes relevantes na mensuração final da alocação.

	SPE Tieta Ltda.
<u>Ativos</u>	<u>28/02/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	29.384
Tributos a recuperar	32.154
Outros ativos circulantes	8.107
Imobilizado e intangível	735.138
Outros ativos não circulantes	38.635
<u>Passivos</u>	
Fornecedores	(10.787)
Outros passivos circulantes	(16.537)
Passivos não circulantes	(19.084)
<hr/>	
Total de ativos adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo.	797.011
<hr/>	
Total da contraprestação transferida (a)	797.011
<hr/>	

(a) A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que inclui acordo de contraprestação contingente também mensurada pelo valor justo na data de aquisição.

- (v) O valor do Patrimônio Líquido da Controlada compõe o investimento da Companhia em conjunto com a mais valia e a amortização de ativos da adquirida.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 Movimentação

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2023
<u>Custo - Imobilizado</u>			(vi)				(vi)		
Terrenos	80	-	-	-	80	-	-	-	80
Imóveis e construções	9.165	868	-	-	10.033	-	-	187	10.220
Máquinas e equipamentos	40.129	14.393	(306)	14.845	69.061	1.560	(24)	7.843	78.440
Móveis e utensílios	12.888	2.326	-	28	15.242	790	-	1.379	17.411
Veículos	3.104	350	-	-	3.454	198	-	185	3.837
Computadores e periféricos	2.900	743	(70)	30	3.603	598	(46)	1	4.156
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços (i)	934.622	64.758	-	6.908	1.006.288	54.277	(564)	11.177	1.071.178
Provisão para abandono de poços	23.666	-	(8.010)	-	15.656	-	-	-	15.656
Direito de produção de óleo e gás (ii)	100.509	-	(4.880)	-	95.629	-	-	-	95.629
Adiantamento para compra de direito de produção de óleo e gás (iii)	-	30.431	-	-	30.431	-	-	-	30.431
Almoxarifado para inversões fixas (iv)	43.735	140.944	(56.843)	(7.204)	120.632	59.119	(26.387)	(4.884)	148.480
Adiantamento para aquisição de ativos fixos	18.881	57.350	(10.959)	-	65.272	31.939	-	(50.548)	46.663
Bens imobilizados em andamento (v)	8.569	53.317	-	(14.790)	47.096	71.755	(2.474)	34.660	151.037
Total	1.198.248	365.480	(81.068)	(183)	1.482.477	220.236	(29.495)	-	1.673.218
<u>Depreciação, amortização e depleção</u>									
Imóveis e construções	(5.039)	(723)	-	-	(5.762)	(365)	-	-	(6.127)
Máquinas e equipamentos	(14.001)	(5.945)	837	-	(19.109)	(3.972)	-	-	(23.081)
Móveis e utensílios	(7.675)	(1.118)	1	-	(8.792)	(617)	-	-	(9.409)
Veículos	(1.958)	(246)	-	-	(2.204)	(162)	-	-	(2.366)
Computadores e periféricos	(1.443)	(350)	68	-	(1.725)	(240)	40	-	(1.925)
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços	(650.606)	(50.090)	-	-	(700.696)	(28.082)	-	-	(728.778)
Provisão para abandono de poços	-	(2.897)	-	-	(2.897)	(902)	-	-	(3.799)
Direito de produção de óleo e gás - Amortização	(75)	(6.055)	-	-	(6.130)	(2.704)	-	-	(8.834)
Total	(680.797)	(67.424)	906	-	(747.315)	(37.044)	40	-	(784.319)
<u>Custo - Intangível</u>									
Softwares	11.276	2.934	-	183	14.393	563	-	-	14.956
<u>Amortização</u>									
Softwares	(4.937)	(1.421)	-	-	(6.358)	(894)	-	-	(7.252)
Total do imobilizado e intangível	523.790	299.569	(80.162)	-	743.197	182.861	(29.455)	-	896.603

Consolidado	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2022	Aquisição SPE Tieta	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2023
<u>Custo - Imobilizado</u>			(vi)					(vi)		
Terrenos	105	-	-	-	105	-	-	-	-	105
Imóveis e construções	15.349	1.174	(7)	4.726	21.242	494	182	-	244	22.162
Máquinas e equipamentos	44.800	21.934	(1.312)	18.031	83.453	27	3.679	(312)	8.207	95.054
Móveis e utensílios	19.743	4.494	(35)	(494)	23.708	320	1.501	(112)	1.348	26.765
Veículos	3.933	1.890	-	-	5.823	558	198	(136)	185	6.628
Computadores e periféricos	4.467	1.020	(70)	831	6.248	2.198	1.011	(46)	12	9.423
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços (i)	1.133.212	482.759	-	163.151	1.779.122	872.413	284.820	(6.665)	113.574	3.043.264
Provisão para abandono de poços	69.588	25.710	(8.010)	-	87.288	549	-	(549)	-	87.288
Direito de produção de óleo e gás (ii)	2.899.035	-	(4.880)	-	2.894.155	24.099	-	-	-	2.918.254
Gastos exploratórios (vii)	-	3.766	-	-	3.766	10.493	1.773	(297)	130	15.865
Adiantamento para compra de direito de produção de óleo e gás (iii)	-	30.431	-	-	30.431	-	-	-	-	30.431
Almojarifado para inversões fixas (iv)	129.533	529.176	(137.130)	(157.457)	364.122	46.020	286.981	(79.618)	(75.603)	541.902
Adiantamento para aquisição de ativos fixos	27.252	76.136	-	(7.031)	96.357	-	58.525	(2.450)	(86.366)	66.066
Bens imobilizados em andamento (v)	13.913	71.812	-	(21.940)	63.785	-	82.981	(2.672)	38.269	182.363
Total	4.360.930	1.250.302	(151.444)	(183)	5.459.605	957.171	721.651	(92.857)	-	7.045.570
<u>Depreciação, amortização e depleção</u>										
Imóveis e construções	(6.846)	(791)	-	-	(7.637)	(468)	(585)	-	-	(8.690)
Máquinas e equipamentos	(14.518)	(5.685)	1.638	-	(18.565)	(22)	(4.172)	13	-	(22.746)
Móveis e utensílios	(8.023)	(1.975)	36	-	(9.962)	(126)	(1.308)	-	-	(11.396)
Veículos	(1.957)	(486)	-	-	(2.443)	(337)	(372)	107	-	(3.045)
Computadores e periféricos	(5.168)	(603)	68	-	(5.703)	(1.267)	(644)	40	3.601	(3.973)
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços	(698.563)	(150.427)	-	-	(848.990)	(219.898)	(141.793)	-	-	(1.210.681)
Provisão para abandono de poços	(7.692)	(13.013)	-	-	(20.705)	-	(3.725)	-	-	(24.430)
Direito de produção de óleo e gás - Amortização	(267.741)	(160.491)	-	-	(428.232)	-	(80.165)	-	-	(508.397)
Total	(1.010.508)	(333.471)	1.742	-	(1.342.237)	(222.118)	(232.764)	160	3.601	(1.793.358)
<u>Custo - Intangível</u>										
Softwares	12.008	3.025	(172)	183	15.044	1.038	588	-	-	16.670
<u>Amortização</u>										
Softwares	(1.565)	(1.556)	74	-	(3.047)	(953)	(977)	-	(3.601)	(8.578)
Total do imobilizado e intangível	3.360.865	918.300	(149.800)	-	4.129.365	735.138	488.498	(92.697)	-	5.260.304

- (i) O “investimento para incremento de produção” corresponde a motores, transformadores, equipamentos ou gastos diversos utilizados nos poços ou facilidades de superfície visando um aumento da produção ou das reservas recuperáveis. Perfuração de poços refere-se à capitalização de gastos incorridos na perfuração de novos poços em campos que tiveram sua comercialidade provada. A depreciação destes bens e a depleção dos gastos são feitos utilizando-se o percentual de produção atual em relação à reserva provada desenvolvida em produção de cada campo. A avaliação da reserva total em 31 de dezembro de 2022 foi efetuada pelo perito independente Netherland Sewell & Associates, Inc.
- (ii) O “direito de produção de petróleo e gás” representa o custo de aquisição das concessões para a exploração dos campos de petróleo e gás natural.

PetroReconcavo – Polo Remanso

Em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco” reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso e que incluiu os campos de Brejinho, Canabrava, Cassarongongo, Gomo, Fazenda Belém, Mata de São João, Norte Fazenda Caruaçu, Remanso, Rio dos Ovos, Rio Subaúma, São Pedro e Sesmária, na bacia do Recôncavo, estado da Bahia.

O valor total registrado no ativo referente a compra, após todos os ajustes contratuais, desse ativo foi de R\$95.629.

Recôncavo – Polo Remanso

Os blocos terrestres BT-REC-10 e BT-REC-14 foram adquiridos através da 4ª, 6ª e 9ª rodada de licitação da ANP – Agência de Petróleo, Gás e Biocombustíveis. O valor do custo desse ativo é de R\$1.248.

Potiguar – Polo Riacho da Forquilha

Em 25 de Abril de 2019, a Controlada Potiguar assinou Contrato de Compra e Venda pela aquisição da participação da Petrobras em um conjunto de 34 campos terrestres produtores de petróleo e gás natural, denominado “Polo Riacho da Forquilha”, localizados na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. O valor total do ativo registrado é de R\$1.549.772.

SPE Miranga - Polo Miranga

Em 24 de fevereiro de 2021, a SPE Miranga, firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres (“onshore”) Apraiús, Biriba, Fazenda Onça, Jacuípe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho de São Pedro e Sussuarana, que constituem o Polo Miranga, na bacia Recôncavo, na Bahia. A transação foi concluída em 6 de dezembro de 2021. O valor registrado do ativo é de R\$1.247.506.

- (iii) Os valores adicionados em 2022 na rubrica “adiantamento para compra de direito de produção de óleo e gás” referem-se a adiantamento requerido pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras para que fosse iniciada a fase de negociação dos termos e condições para a potencial aquisição da totalidade das participações da Petrobras em um conjunto de concessões de campos terrestres de E&P e instalações associadas (Polo Bahia Terra), localizadas nas Bacias do Recôncavo e de Tucano, no Estado da Bahia, Brasil.

- (iv) Os motores, equipamentos de produção e materiais diversos que serão utilizados para incremento na produção são registrados na conta “almoxarifado de inversões fixas”. A depreciação desses bens é calculada com base no método das unidades produzidas, que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total de cada campo, limitado ao vencimento dos contratos de concessão, a partir do momento que eles são transferidos para a rubrica de “investimento para incremento de produção”.
- (v) Os bens imobilizados em andamento representam itens de imobilizado que estão em processo de construção ou transporte e que ainda não estão prontos para utilização.
- (vi) As baixas dos valores reconhecidos na linha de “almoxarifado para inversões fixas” representam, principalmente, motores, equipamentos de produção e materiais diversos que foram utilizados em atividades de reparo e manutenção e reconhecidos no custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos.
- (vii) Gastos exploratórios dizem respeito a compromissos firmados com a ANP de explorar hidrocarbonetos em uma determinada região. Em 30 de junho de 2023 o grupo detinha os seguintes blocos exploratórios:

Companhia	Área Bloco	Bloco	Situação
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-129	Valor reduzido a R\$0
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-142	Valor reduzido a R\$0
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-224	Valor reduzido a R\$0
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-117	Valor reduzido a R\$0
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-118	Valor reduzido a R\$0
Potiguar	Bacia Potiguar	POT-T-702	Em prospecção

6.2 Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164, movido contra a controladora.

6.3 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Anualmente, a Companhia e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (*impairment*) na recuperabilidade dos investimentos para incremento de produção e perfuração de poços, de acordo com a prática contábil apresentada na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (vide nota explicativa nº 3 também às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022).

7. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Em moeda nacional	78.590	74.054	339.123	336.451
Em moeda estrangeira	9.935	10.579	33.717	14.450
Partes relacionadas (nota nº 15)	25.047	21.797	1.987	1.251
Total	113.572	106.430	374.827	352.152

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Posição empréstimos	Controladora e Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
FINEP	-	331
Empréstimos bancários	624.608	670.168
Custos a amortizar	(15.993)	(14.918)
Total	608.615	655.581
<hr/>		
Total circulante	59.608	14.011
Total não circulante	549.007	641.570

8.1 Movimentação

Movimentação dos empréstimos	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.511	741.291
Adições	658.438	658.438
Custo de captação	(14.918)	(14.918)
Pagamentos de principal	(1.317)	(704.675)
Juros pagos	(81)	(41.581)
Juros provisionados	12.995	45.722
Amortização do custo de captação	65	21.874
Variação cambial	(1.112)	(50.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>655.581</u>	<u>655.581</u>
Pagamentos de principal	(331)	(331)
Juros pagos	(22.377)	(22.377)
Juros provisionados	26.614	26.614
Variação cambial	(50.872)	(50.872)
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>608.615</u>	<u>608.615</u>

Empréstimos por moeda	Controladora		Consolidado	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Análise de empréstimos por moeda:				
31 de dezembro de 2022:				
FINEP	304	-	304	-
Empréstimos bancários	-	125.587	-	125.587
30 de junho de 2023:				
Empréstimos bancários	-	126.290	-	126.290

Abaixo apresentamos o cronograma de vencimento dos empréstimos classificados no não-circulante:

Empréstimos não circulante	Controladora e Consolidado
2024	41.465
2025	81.883
2026	81.748
2027+	343.911
Total	549.007

A Controlada Potiguar adquiriu, em 25 de abril de 2019, empréstimo com o objetivo de financiar parte do pagamento decorrente da aquisição do polo Riacho da Forquilha. O total contratado foi de US\$232.000. O empréstimo foi integralmente pago em 2022.

Em 27 de setembro de 2022, a Controladora captou US\$126.000, com o objetivo de: (i) simplificação dos *covenants* e garantias, a flexibilização dos compromissos de *hedge*, permitir a reorganização corporativa anunciada em 05 de setembro de 2022 e a liberação de todas as garantias reais (penhora de ações, de direitos de concessão, de ativos, etc.); (ii) reduzir os custos de empréstimos com taxas de juros mais baixas; e (iii) alongamento da dívida, reescalando o ritmo atual de amortizações. As instituições financeiras credoras, lideradas pelo Banco Itaú BBA, foram Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Safra S.A.

O Financiamento terá vencimento em 60 meses a contar da data de assinatura do “*Credit Agreement*” a ser pago em 8 parcelas semestrais a partir do 18º mês (inclusive) e parcela “*balloon*” de 50% do volume do empréstimo na data de vencimento, e juros remuneratórios, a partir do desembolso, correspondente à taxa de referência Term SOFR para 6 meses, acrescido de 3,70% ao ano.

As controladas operacionais, também, participam do contrato como Garantidoras.

Abaixo, descrição dos *covenants* do financiamento:

- a) No último dia de cada trimestre fiscal, o Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida sobre EBITDA) da Controladora não deve ser maior que 3,00;
- b) No último dia de cada ano fiscal, o Indicador de Cobertura do Ativo (PV-10 das Reservas Provasdas sobre Dívida Bruta) não deve ser menor que 1,50;
- c) Em qualquer momento, o Caixa Livre (Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras, incluindo Fundos Cambiais) da Controladora não deve ser menor que R\$100.000.

Em substituição às obrigações de hedge de petróleo, a Companhia deve manter parte de sua produção de gás natural contratada a preços pré-determinados (fixo ou piso) durante o prazo do financiamento.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia esteve em compliance com seus *covenants*.

Adicionalmente, a Companhia possui algumas cláusulas restritivas para distribuição de dividendos, listadas abaixo:

- (1) Durante o exercício de 2023, a Companhia poderá declarar o máximo de 25% do lucro líquido como dividendos, caso o índice de alavancagem consolidado esteja maior que 2,00:1,00, mas não exceda 2,50:1,00. A Companhia poderá declarar o máximo de 50% do lucro líquido como dividendos, caso o índice de alavancagem consolidado esteja maior que 1,50:1,00, mas não exceda 2,00:1,00;
- (2) Após o exercício de 2023, nos anos que seguem, a Companhia poderá declarar o máximo de 25% do lucro líquido como dividendos, caso o índice de alavancagem consolidado esteja maior que 1,50:1,00, mas não exceda 2,50:1,00.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Imposto de renda e Contribuição Social no resultado

Os valores de Imposto de Renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) que afetaram o resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	181.506	155.291	229.444	167.910
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(61.712)	(52.799)	(78.011)	(57.089)
Equivalência patrimonial (a)	54.152	15.015	-	-
Diferença de alíquota de tributos diferidos (b)	6.624	10.961	13.189	(4.809)
Outros	2.948	(2.898)	3.950	(2.396)
Crédito presumido de ICMS	(2.691)	-	(6.268)	-
Redução - incentivo fiscal	(3.186)	5.461	15.337	27.415
Imposto de renda e contribuição social	(3.865)	(24.260)	(51.803)	(36.879)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	376.017	554.277	466.658	698.572
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(127.846)	(188.454)	(158.664)	(237.514)
Equivalência patrimonial (a)	126.674	154.747	-	-
Diferença de alíquota de tributos diferidos (b)	3.006	(3.747)	8.834	5.416
Outros	1.982	1.447	6.274	1.955
Crédito presumido de ICMS	(2.679)	-	(6.256)	-
Redução - incentivo fiscal	-	14.599	60.308	64.440
Imposto de renda e contribuição social	1.137	(21.408)	(89.504)	(165.703)

(a) Conforme lei 12.973 de 13 de maio de 2014, a partir de 1º de janeiro de 2020 o lucro da controlada Reconcavo America passou a ser computado na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL da Companhia.

(b) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial.

9.2 Imposto de renda e Contribuição Social diferidos no balanço

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo				
Provisão para abandono de poços	2.718	2.011	9.608	6.513
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	55.087	131.781
Prejuízo fiscal/base negativa	29.702	13.472	48.520	13.472
Variação cambial não realizada	-	-	865	15
Provisões e outras diferenças temporárias	29.527	17.932	110.627	45.764
Total	61.947	33.415	224.707	197.545

<u>Passivo</u>				
Adoção CPC (imobilizado) (a)	3.834	4.116	3.901	4.188
Depleção acelerada	24.949	-	150.844	20.968
Variação cambial não realizada	3.917	1.189	19.791	10.572
Total	32.700	5.305	174.536	35.728
Total de IR e CSLL diferidos	29.247	28.110	50.171	161.817
Total do tributo diferido ativo	29.247	28.110	61.968	167.840
Total do tributo diferido passivo	-	-	11.797	6.023

(a) Refere-se a diferenças temporárias entre base contábil e tributária, decorrente da adequação das demonstrações financeiras da Companhia às IFRS.

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2023	32.940	98.332
2024	9.905	64.880
2025	9.905	23.147
2026	4	270
2027 em diante	9.193	38.078
Total	61.947	224.707

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<u>Circulante</u>				
<u>SPE Tieta</u>				
Custo amortizado	266.020	-	266.020	-
Valor justo através do resultado	7.084	-	7.084	-
<u>Polo Potiguar</u>				
Custo amortizado	-	-	112.112	156.482
<u>Polo Miranga</u>				
Custo amortizado	-	-	98.561	105.919
Valor justo através do resultado	-	-	132.528	143.485
Total circulante	273.104	-	616.305	405.886
<u>Não circulante</u>				
<u>Polo Miranga</u>				
Custo amortizado	-	-	197.614	212.368
Valor justo através do resultado	-	-	144.576	300.018
Total não circulante	-	-	342.190	512.386
Total	273.104	-	958.495	918.272
Total em US\$	56.670	-	201.808	179.432

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.903	1.263.049
Juros apropriados	1.328	7.672
Juros pagos	(1.374)	(3.102)
Variação cambial	(1.643)	(75.393)
Pagamento	(26.214)	(273.954)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	918.272
Adição	295.372	295.371
Juros apropriados	-	2.303
Variação cambial	(22.268)	(81.748)
Pagamento	-	(175.703)
Saldo em 30 de junho de 2023	273.104	958.495

a) SPE Tiêta

Conforme descrito na nota explicativa nº 5, no dia 28 de fevereiro de 2023, a operação da aquisição da Maha Energy Brasil Ltda., antigo nome da SPE Tiêta, foi concluída.

Custo amortizado:

O montante em aberto a título de custo amortizado representa os 40% residuais do valor da contraprestação firmado e será pago em agosto de 2023 líquido de eventuais ajustes contratuais.

Valor justo através do resultado:

Como parte do contrato e conforme divulgado na nota explicativa nº 5, a Companhia pode pagar até US\$ 36 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato. Esses estão atrelados ao preço médio do Petróleo Brent nos anos calendário de 2023, 2024 e 2025 e relacionados a sinergias com potenciais novos ativos que venham a ser adquiridos pela Companhia.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia registrou, a título de passivo, a primeira parcela contingente relacionada a média do preço do Brent, no montante de US\$ 1,5 milhão.

b) Polo Potiguar

Em 25 de Abril de 2019, a Controlada Potiguar assinou Contrato de Compra e Venda pela aquisição da participação da Petrobras em um conjunto de 34 campos terrestres produtores de petróleo e gás natural, denominado "Polo Riacho da Forquilha", localizados na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. A aquisição foi concluída no dia 9 de dezembro de 2019, após aprovação dos órgãos reguladores.

Na data, a Controlada deveria pagar à Petrobras um saldo remanescente correspondente a 16% do valor de aquisição ajustado, ou, aproximadamente, US\$56,0 milhões, condicionado à extensão das concessões de onze dos 34 campos adquiridos.

O processo de extensão das concessões envolve a apresentação para a Agência Nacional do Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural (ANP) de Planos de Desenvolvimento que demonstrem um plano de investimento e produção viável para além do período contratual atual. Em 5 de março de 2020, a Potiguar apresentou à ANP os Planos de Desenvolvimento para os onze campos listados acima. O processo de avaliação das extensões é gerido pela Superintendência de Desenvolvimento e Produção da ANP, que

julga a estratégia de desenvolvimento apresentada, o cronograma físico-financeiro dos projetos de desenvolvimento da produção, o aumento da capacidade produtiva das instalações, provisões financeiras para descomissionamento e abandono das instalações, dentre outros pontos.

Conforme descrito na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, a Administração entende que as renovações serão aprovadas e, portanto, registrou no ano de 2021 o montante de R\$313.805 no passivo circulante. Esse valor refere-se ao valor total desta parcela. O Contrato de Compra e Venda pela aquisição firmado com a Petrobras não prevê atualização deste montante.

Durante o exercício de 2022, a Controlada desembolsou aproximadamente US\$31 milhões referente à extensão das concessões Lorena, Baixa do Algodão, Boa Esperança, Fazenda Malaquias, Leste de Poço Xavier, Brejinho, Cachoeirinha, Fazenda Curral e Pajeú. No período de três meses findo em 31 de março de 2023, a Controlada desembolsou aproximadamente US\$6 milhões referente à extensão da concessão do campo de Livramento.

Em 30 de junho de 2023 o saldo remanescente corresponde a 6,5% do valor de aquisição ajustado relacionado à renovação da concessão do campo de Riacho da Forquilha.

c) Polo Miranga

Em 24 de fevereiro de 2021, a SPE Miranga firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres (“*onshore*”) que constituem o Polo Miranga, na Bacia Recôncavo, na Bahia. A aquisição foi concluída no dia 6 de dezembro de 2021.

Os valores a pagar da aquisição foram mensurados pelo custo amortizado e pelo valor justo através do resultado como segue:

Custo amortizado:

- US\$20,0 milhões pagos dezembro de 2022;
- US\$20,0 milhões que serão pagos em vinte e quatro meses após o fechamento da transação;
- US\$40,1 milhões que serão pagos em trinta e seis meses após o fechamento da transação;

Esses valores são atualizados a uma taxa de juros fixa de 1,5% a.a.

Valor justo através do resultado:

Como parte do contrato, a controlada Miranga, pode pagar até US\$ 85 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato. Esses estão atrelados ao preço médio do Petróleo Brent nos anos calendário de 2022, 2023 e 2024. Em 31 de dezembro de 2022 e em 30 de junho de 2023, a Controlada tinha registrado o valor máximo possível do passivo. Cada parcela, caso devido, será paga em março de cada ano subsequente à apuração. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 a controlada efetuou o pagamento de US\$27,5 milhões relacionado ao vencimento da primeira parcela contingente.

11. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

11.1 Perdas prováveis

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

Prognóstico de perda provável	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Processos trabalhistas	1.769	2.265	3.367	2.600
Processos fiscais	1.200	1.126	1.200	1.126
Processos regulatórios	-	-	650	-
Total	2.969	3.391	5.217	3.726

A Companhia possui 105 processos trabalhistas (63, em 31 de dezembro de 2022), sendo 40 deles classificados como perdas prováveis (em 31 de dezembro de 2022, eram 30). A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo. O incremento no número dos processos trabalhistas refere-se, em sua maioria, à aquisição da SPE Tiêta e os processos trabalhistas relacionados a essa controlada, conforme demonstrado na movimentação abaixo:

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.443	3.443
Provisões constituídas	745	1.080
Provisões revertidas	(762)	(762)
Pagamentos efetuados	(35)	(35)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.391	3.726
Aquisição SPE Tieta	-	1.844
Provisões constituídas	129	198
Provisões revertidas	(551)	(551)
Saldo em 30 de junho de 2023	2.969	5.217

11.2 Perdas possíveis

A Companhia possuía em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

Prognóstico de perda possível	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Processos tributários	41.658	38.956	43.399	40.882
Processos trabalhistas	1.740	1.393	8.856	1.393
Processos regulatórios	1.111	2.273	12.793	7.486
Processos Cíveis	1.392	1.390	1.585	1.405
Total	45.901	44.012	66.633	51.166

Os processos tributários são compostos por causas pulverizadas, principalmente de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

Os processos regulatórios são compostos por causas pulverizadas com órgãos regulatórios.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.920	85.114
Constituição de provisão	-	25.710
Atualização	4.573	10.797
Reversão	(8.010)	(8.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	32.483	113.611
Aquisição Tieta	-	2.390
Atualização	2.082	6.644
Baixa	-	(360)
Saldos em 30 de junho de 2023	34.565	122.285
Total do passivo circulante	-	12.102
Total do passivo não circulante	34.565	110.183

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A controlada Potiguar firmou contratos de compensação com as contrapartes Itaú BBA, Morgan Stanley, Goldman Sachs, Deutsche Bank e Banco ABC. Os derivativos são apresentados a seguir:

Posição de instrumentos financeiros	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Passivos financeiros derivativos		
Contratos a termo de commodity passivo circulante	(142.384)	(285.183)
Contratos a termo de commodity passivo não circulante	(19.635)	(102.409)
Total	(162.019)	(387.592)

Movimentação dos instrumentos financeiros	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(464.684)
Valor justo dos instrumentos financeiros antes da liquidação	(443.631)
Liquidação de contratos de derivativos	443.631
Valor justo dos instrumentos financeiros não realizados	77.092
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(387.592)
Valor justo dos instrumentos financeiros antes da liquidação	(131.754)
Liquidação de contratos de derivativos	131.754
Valor justo dos instrumentos financeiros não realizados	225.573
Saldo em 30 de junho de 2023	(162.019)

Em relação aos requisitos para a efetividade do “*hedge*”, a Administração concluiu que:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de “*hedge*”.
- O efeito de risco de crédito não influencia de maneira significativa as alterações no valor justo da relação econômica dos instrumentos de “*hedge*”.

O índice de “*hedge*” da relação de proteção é de 1:1 e é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a Companhia efetivamente protege e a quantidade do instrumento de “*hedge*” que a Companhia efetivamente utiliza para proteger a quantidade de item protegido.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2023 é de R\$2.904.646 (R\$2.903.102 em 31 de dezembro de 2022, dos quais R\$ 259 ainda a integralizar). Esse está representado por 293.202.070 (duzentos e noventa e três milhões, duzentos e dois mil e setenta) ações ordinárias (293.056.784 em 31 de dezembro de 2022), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Do montante subscrito e integralizado do capital social foram deduzidos os custos com a emissão das ações da oferta pública inicial feita em maio de 2021 e da oferta subsequente de ações feita em junho de 2022. Esses custos totalizaram R\$113.140 e foram registrados líquidos do seu efeito fiscal de R\$38.468 no montante líquido de R\$74.673. Em 30 de junho de 2023, o valor do capital social subscrito integralizado líquido dos custos com emissão de ações era de R\$2.829.973 (R\$2.828.170 em 31 de dezembro de 2022).

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as ações ordinárias estavam assim distribuídas:

Acionista	PetroReconcavo S.A.	
	30/06/2023	31/12/2022
Fundos geridos pelo Opportunity	63.930.089	63.930.089
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.	57.536.716	67.536.716
Eduardo Cintra Santos	16.527.177	14.749.105
Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda	12.523.304	12.523.304
Outros acionistas	142.684.784	134.317.570
Total	293.202.070	293.056.784
Ações em tesouraria	(295.091)	(282.244)
Total líquido de ações em tesouraria	292.906.979	292.774.540

Nos seis meses findos em 30 de junho de 2023, a Companhia recomprou 200.000 ações (em 2022 recomprou 345.000) e entregou ou vendeu 187.153 (2022, 205.765) ações ordinárias para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia, como parte de programas de remuneração baseados em ações.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia mantinha 295.091 ações em tesouraria (282.244 em 31 de dezembro de 2022) ao preço médio de R\$22,49, totalizando R\$6.638 (R\$6.793 em 31 de dezembro de 2022).

a) Movimentações do capital social

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e durante o exercício de 2022 ocorreram as seguintes movimentações:

Evento	Reunião	Data	Ações	Valor
Saldo		31/12/2021	248.517.120	1.863.916
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	25/02/2022	17.968	189
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	06/04/2022	45.000	333
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	14/06/2022	44.000.000	1.034.000
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	02/09/2022	48.972	516
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	29/09/2022	101.636	1.028
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	27/10/2022	248.238	2.461
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	12/12/2022	42.850	400
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	22/12/2022	35.000	259
Saldo		31/12/2022	293.056.784	2.903.102
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	25/01/2023	114.000	1.220
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	02/03/2023	13.018	135
Aumento do Capital Social	Reunião do Conselho de Administração	25/05/2023	18.268	189
Saldo		30/06/2023	293.202.070	2.904.646

14.2 Reserva de capital e reserva de lucros – Incentivos fiscais

a) Lucro da exploração.

A Companhia e suas controladas Recôncavo, Potiguar, Miranga e SPE Tiêta gozam do benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda sobre o resultado de suas operações (ver nota explicativa nº 9).

O incentivo fiscal correspondente apurado no exercício é reconhecido no resultado do exercício e, após apuração do lucro do exercício, é transferido para a reserva de incentivos fiscais (reserva de lucros). Essa reserva somente poderá ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos. A reserva de capital foi utilizada até o exercício de 2007.

b) Crédito presumido de ICMS

A Companhia e suas controladas Miranga e SPE Tiêta gozam de benefício fiscal de crédito presumido de ICMS no estado da Bahia à alíquota de 3,43% (4,24% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) sobre a receita bruta. O benefício foi outorgado para a Companhia em julho de 2022 e para a controlada Miranga em janeiro de 2023.

A diferença entre o valor do crédito presumido e os créditos que obtidos no curso normal das suas operações é reconhecida no resultado do exercício e, após apuração do lucro do exercício, é transferido para a reserva de incentivos fiscais (reserva de lucros). Essa reserva somente poderá ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

14.3 Reserva para investimento e expansão

Registra a parcela remanescente do lucro líquido ajustado, após o pagamento do dividendo obrigatório, limitada ao montante equivalente a 100% (cem por cento) do capital social, que tem por finalidade (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; (ii) reforço de capital de giro; podendo, ainda, ser utilizada (iii) em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações da Companhia.

A constituição da Reserva para Investimento e Expansão pode ser dispensada por deliberação da Assembleia Geral para pagamento de dividendos adicionais ao dividendo obrigatório. Uma vez atingido o limite estabelecido no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação: (a) para capitalização; ou (b) para distribuição de dividendos adicionais ao obrigatório aos acionistas.

No exercício de 2022, a Companhia constituiu reserva de investimento e expansão no montante de R\$ 771.240.

14.4 Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

No exercício de 2022, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$57.670.

14.5 Resultado por ação

	PetroReconcavo S.A.	
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
Resultado líquido	177.641	131.031
Média ponderada de ações emitidas	292.797.220	256.256.752
Resultado básico por ação - R\$	0,607	0,511
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas	293.088.317	257.161.757
Resultado diluído por ação - R\$	0,606	0,510

	PetroReconcavo S.A.	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Resultado líquido	377.154	532.869
Média ponderada de ações emitidas	292.821.233	252.341.092
Resultado básico por ação - R\$	1,288	2,112
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas	293.136.056	253.272.557
Resultado diluído por ação - R\$	1,287	2,104

14.6 Dividendos propostos e Juros Sobre Capital Próprio

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja.

a) Cálculo dos dividendos

	31/12/2022
Resultado líquido	1.153.391
Reserva legal	(57.670)
Reserva de incentivo fiscal	(11.084)
Base para cálculo	1.084.637
Percentual	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	271.159
Juros sobre capital próprio líquido de IR retido	(167.533)
Dividendos mínimos obrigatórios constituídos	103.626
Dividendos adicionais propostos (i)	26.374
Total de dividendos propostos	130.000

- (i) Os dividendos adicionais propostos estão sujeitos à aprovação dos acionistas em assembleia e não foram incluídos como passivo nestas demonstrações financeiras. Os dividendos adicionais propostos são mantidos no patrimônio líquido, em conta específica, conforme ICPC 08 (R1) até a deliberação definitiva que vier a ser tomada pelos acionistas da Companhia.

b) Movimentação dos dividendos:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	40.566
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	103.626
Juros sobre capital próprio líquido de IR retido	167.533
Pagamentos	(205.309)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	106.416
Aprovação dos dividendos adicionais	26.374
Pagamentos	(132.790)
Saldo em 30 de junho de 2023	-

14.7 Pagamentos baseados em ações

a) Ações diferidas.

i) Benefício extraordinário e Benefício de metas anuais (2020)

Os programas se referem a um benefício em virtude da conclusão da oferta pública inicial e ao atingimento de metas anuais de 2020, respectivamente.

ii) Incentivo de Longo prazo ("ILP")

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *vesting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return* ("TSR"). Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

Em 30 de junho de 2023, os seguintes contratos de ações diferidas e incentivos de longo prazo vigoravam:

	Quantidade	Outorga	Validade	Valor justo do plano	"Vested" 30/06/2023	"Vested" 31/12/2022
Benefício extraordinário – 3ª parcela (a)	-	25/06/2021	25/06/2023	3.926	-	2.838
Benefício extraordinário – 4ª parcela	200.402	25/06/2021	25/06/2024	3.926	2.466	1.802
Benefício metas anuais - 2020	233.064	25/06/2021	25/06/2024	4.566	2.867	1.985
ILP 2022 - Parcela Retenção Lote I (b)	69.965	31/05/2022	31/05/2023	2.020	1.933	1.127
ILP 2022 - Parcela Retenção Lote II	104.949	31/05/2022	31/05/2024	3.009	1.374	801
ILP 2022 - Parcela Retenção Lote III	174.932	31/05/2022	31/05/2025	4.986	1.445	843
ILP 2022 - Parcela TSR R\$	174.907	31/05/2022	31/05/2025	7.950	2.304	1.344
ILP 2022 - Parcela TSR U\$	174.908	31/05/2022	31/05/2025	7.518	2.179	1.271
ILP 2023 - Parcela retenção Lote I	58.763	17/04/2023	17/04/2024	1.264	201	-
ILP 2023 - Parcela retenção Lote II	88.144	17/04/2023	17/04/2025	1.892	144	-
ILP 2023 - Parcela retenção Lote III	146.908	17/04/2023	17/04/2026	3.148	152	-
ILP 2023 - Parcela TSR R\$	146.907	17/04/2023	17/04/2026	3.641	176	-
ILP 2023 - Parcela TSR U\$	146.908	17/04/2023	17/04/2026	3.144	151	-
Total	1.720.756			54.916	15.392	12.011

(a) Parcela entregue aos beneficiários.

(b) Essas ações foram entregues em julho de 2023.

b) Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção.

Os seguintes contratos de opções de ações vigoraram em 30 de junho de 2023. As quantidades de opções são aquelas remanescentes e não exercidas.

Série de Opções Data de emissão	Quantidade residual de opções	Data de outorga	Data de validade	Preço de exercício R\$	Valor justo na data da outorga R\$
10/10/2013	19.528	10/10/2013	09/10/2023	20,73	15,84
20/08/2014	81.000	20/08/2014	19/08/2024	21,41	16,99
13/05/2016	39.500	13/05/2016	12/05/2026	14,81	11,93

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que os períodos de carência expiraram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Nos seis meses findos em 30 de junho de 2023, foram exercidas 145.286 opções (2022, 269.832) e zero opções foram canceladas (2022, zero). A Companhia recebeu em 2023 R\$ 1.545 (2022, R\$ 4.926) referente ao exercício dessas opções e não possui saldo a receber a título de capital subscrito a integralizar. Não houve opções expiradas durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e para exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Em 30 de junho de 2023, o efeito no resultado, líquido da entrega de ações, foi de R\$ 3.381 (R\$ 1.230 em 30 de junho de 2022) e em 31 de março de 2023 foi de R\$ 3.482 (R\$ 2.009 em 31 de março de 2022)

14.8 Ajustes de avaliação patrimonial

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2023, a controlada Potiguar reconheceu a parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos, líquido de impostos, que são designados e qualificados como “hedge” de fluxo de caixa no montante de R\$148.878 (R\$50.879, em 31 de dezembro de 2022).

15. PARTES RELACIONADAS

Saldos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<u>Outros ativos:</u>				
Controladas (a)	130.075	98.562	-	-
Grupo PERBRAS (b)	5	5	5	5
Outros	8	14	-	-
Total de outros ativos	<u>130.088</u>	<u>98.581</u>	<u>5</u>	<u>5</u>
<u>Dividendos a pagar</u>	<u>-</u>	<u>106.416</u>	<u>-</u>	<u>106.416</u>
<u>Dividendos a receber:</u>				
Controladas	179.502	179.502	-	-
Total de dividendos a receber	<u>179.502</u>	<u>179.502</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Fornecedores:</u>				
Controladas	23.944	21.034	-	-
Grupo PERBRAS	1.103	720	1.987	1.208
Grupo PetroSantander (c)	-	43	-	43
Total fornecedores	<u>25.047</u>	<u>21.797</u>	<u>1.987</u>	<u>1.251</u>

Transações	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Controladas (a)	59.575	14.349	-	-
Grupo PERBRAS (b)	(4.570)	(3.876)	(7.619)	(9.838)
Grupo PetroSantander (c)	(269)	(240)	(269)	(240)
Rateios (d)	58.066	39.043	-	-
Total	112.802	49.276	(7.888)	(10.078)

- (a) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos), venda de materiais e gás natural entre as empresas do grupo.
- (b) A Companhia e suas controladas Recôncavo e Potiguar possuem transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.
- (c) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de "homem hora" relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.
- (d) Refere-se aos rateios de despesas administrativas corporativas para controladas.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Benefícios - Diretoria (a)	3.531	2.360	3.547	2.375
Benefícios - Conselho de Administração (a)	2.264	2.187	2.264	2.187
Outros benefícios (b)	121	132	121	132
Participação nos lucros	3.753	2.205	3.753	2.205
Pagamento baseado em ações (c)	3.334	4.538	3.334	4.538
Subtotal	13.003	11.422	13.019	11.437
Encargos sociais (d)	1.621	3.107	1.624	3.110
Total	14.624	14.529	14.643	14.547

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
Benefícios - Diretoria (a)	1.695	1.101	1.704	1.111
Benefícios - Conselho de Administração (a)	1.184	1.089	1.184	1.089
Outros benefícios (b)	61	73	61	73
Participação nos lucros	2.023	1.194	2.023	1.194
Pagamento baseado em ações (c)	1.313	2.812	1.313	2.812
Subtotal	6.276	6.269	6.285	6.279
Encargos sociais (d)	900	2.132	901	2.134
Total	7.176	8.401	7.186	8.413

- (a) Refere-se ao pró-labore, líquido de encargos sociais, dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.
- (b) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.
- (c) Referem-se a pagamentos e ao *vesting*, líquido de encargos, dos programas descritos na nota explicativa nº14.7.
- (d) Referem-se aos encargos sociais de ônus do empregador referente à remuneração dos diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

A remuneração do Conselho de Administração é determinada pelos acionistas. Em 26 de abril de 2023, os acionistas definiram, em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2023 no montante de R\$33.198 (R\$25.426, 2022), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP - AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

O Grupo é concessionário de 60 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Potiguar e Polo Miranga, além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar, conforme descrito na nota explicativa nº 1. Pelos termos dos contratos de concessão mencionados, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás natural nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos. Não existem restrições de preço para a comercialização dos produtos oriundos da exploração dessas áreas.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Participações	Detalhes
"Royalties" e Pagamento aos proprietários de terra.	Os <i>Royalties</i> equivalem ao percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (30 de junho de 2023, R\$96.573 e 30 de junho de 2022, R\$112.663). O pagamento aos proprietários de terra corresponde ao equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (30 de junho de 2023, R\$15.724 e 30 de junho de 2022, R\$ 15.271).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.

17. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

17.1 Composição da receita

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
Receita bruta:				
Venda de Petróleo	93.272	157.256	594.264	699.277
Venda de Gás e subprodutos	19.031	18.879	282.286	329.303
Contrato de Hedge	-	-	(60.286)	(130.361)
Total	112.303	176.135	816.264	898.219
(-) Deduções sobre a receita	(11.535)	(15.871)	(157.950)	(207.210)
Receita líquida	100.768	160.264	658.314	691.009

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Receita bruta:				
Venda de Petróleo	207.957	306.513	1.172.942	1.334.438
Venda de Gás e subprodutos	35.522	45.667	665.063	655.437
Contrato de Hedge	-	-	(131.754)	(215.591)
Total	243.479	352.180	1.706.251	1.774.284
(-) Deduções sobre a receita	(25.010)	(37.459)	(328.725)	(379.799)
Receita líquida	218.469	314.721	1.377.526	1.394.485

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
Compra/"Swap" de gás	(204)	(4.540)	(15.881)	(34.133)
Escoamento de gás	(1.353)	-	(6.828)	(2.580)
Processamento de gás	(3.262)	-	(48.835)	(24.127)
Transporte de gás	(2.999)	(2.064)	(35.425)	(33.506)
Depleção, depreciação e amortização	(20.805)	(16.464)	(137.008)	(81.511)
Depreciação de arrendamento mercantil	(3.922)	(1.112)	(8.178)	(3.597)
Materiais e serviços	(30.631)	(36.911)	(99.298)	(65.115)
Pessoal	(21.769)	(15.804)	(66.633)	(54.872)
Royalties	(8.805)	(13.682)	(62.951)	(64.776)
Eletricidade	(9.182)	(7.678)	(20.081)	(15.963)
Outras	5.322	(2.284)	16.856	(16.066)
Total	(97.610)	(100.539)	(484.262)	(396.246)
Custos dos produtos vendidos	(94.420)	(97.515)	(472.834)	(367.690)
Gerais e administrativas	(14.712)	(4.403)	(35.741)	(23.913)
Outras receitas (despesas) líquidas	11.522	1.379	24.313	(4.643)
Total	(97.610)	(100.539)	(484.262)	(396.246)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Compra/"Swap" de gás	(9.658)	(10.186)	(74.357)	(68.591)
Escoamento de gás	(1.562)	-	(11.023)	(5.000)
Processamento de gás	(4.213)	-	(86.023)	(45.799)
Transporte de gás	(5.787)	(3.947)	(77.927)	(63.535)
Depleção, depreciação e amortização	(37.938)	(31.792)	(233.741)	(146.470)
Depreciação de arrendamento mercantil	(7.006)	(3.818)	(15.368)	(8.570)
Materiais e serviços	(80.990)	(71.457)	(193.734)	(125.070)
Pessoal	(51.905)	(32.092)	(132.621)	(102.909)
Royalties	(15.426)	(30.486)	(112.297)	(127.934)
Eletricidade	(18.016)	(16.831)	(39.214)	(35.011)
Outras	11.169	2.878	3.744	(26.026)
Total	(221.332)	(197.731)	(972.561)	(754.915)
Custos dos produtos vendidos	(208.482)	(195.836)	(915.097)	(701.555)
Gerais e administrativas	(38.129)	(11.723)	(81.581)	(45.701)
Outras receitas (despesas) líquidas	25.279	9.828	24.117	(7.659)
Total	(221.332)	(197.731)	(972.561)	(754.915)

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
Receitas financeiras:				
Juros e rendimentos, líquidos	7.502	4.001	14.872	6.337
Variação Cambial Ativa	47.010	51.419	83.742	64.371
Total receitas financeiras	54.512	55.420	98.614	70.708
Despesas financeiras:				
Juros com Empréstimos	(14.364)	(79)	(14.527)	(8.646)
Outros juros	(1.369)	(1.907)	(5.331)	(10.126)
Variação cambial passiva	(19.136)	(2.676)	(22.105)	(171.351)
Despesas bancárias e outras	(565)	(500)	(1.259)	(7.438)
Total despesas financeiras	(35.434)	(5.162)	(43.222)	(197.561)
Total	19.078	50.258	55.392	(126.853)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Receitas financeiras:				
Juros e rendimentos, líquidos	9.840	7.364	25.760	10.622
Variação Cambial Ativa	71.955	1.901	131.291	123.280
Total receitas financeiras	81.795	9.265	157.051	133.902

Despesas financeiras:				
Juros com Empréstimos	(31.930)	(437)	(32.675)	(22.555)
Outros juros	(2.523)	(3.617)	(10.203)	(13.218)
Varição cambial passiva	(40.431)	(21.828)	(49.787)	(25.508)
Despesas bancárias e outras	(601)	(1.234)	(2.693)	(13.619)
Total despesas financeiras	(75.485)	(27.116)	(95.358)	(74.900)
Total	6.310	(17.851)	61.693	59.002

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que suas operações e as de suas controladas possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Historicamente a Companhia financiou suas operações com capital próprio, e possuía baixo endividamento com terceiros, não vinculados à Companhia. Em 2021, a Companhia abriu seu capital para captação de recursos, tendo feito uma oferta pública subsequente em 2022 com a mesma finalidade. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a empréstimos bancários na Controladora.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e endividamentos bancários.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<u>Ativos financeiros</u>					
<u>Custo amortizado (i)</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	17.101	83.601	89.760	361.028
Aplicações financeiras	3	439.979	1.233.639	695.724	1.250.163
Contas a receber de clientes	4	41.187	56.166	356.446	440.097
Dividendos a receber	15	179.502	179.502	-	-

Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado (i)</u>					
Fornecedores	7	113.572	106.430	374.827	352.152
Empréstimos e financiamentos	8	608.615	655.581	608.615	655.581
Dividendos a pagar	14	-	106.416	-	106.416
Valores a pagar por aquisições	10	273.104	-	674.307	474.769
<u>Valor justo através do resultado abrangente (ii)</u>					
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	-	162.019	387.592
<u>Valor justo através do resultado (ii)</u>					
Valores a pagar por aquisições	10	-	-	277.104	443.503

- (i) Não existem diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo considerando os prazos e as características desses ativos e passivos.
- (ii) Nível 2 - Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e também dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

i) Caixa e equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Risco de Contrapartes e Emissores. Os investimentos nessas instituições estão detalhados na nota explicativa nº 3, onde as contrapartes possuem classificação de crédito mínima A-, em escala nacional, e são consideradas como tendo baixo risco de crédito para fins da avaliação da redução ao valor recuperável. As informações sobre a classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não disponíveis, o Grupo usa outras informações financeiras publicamente disponíveis e seus próprios registros de negociação para classificar seus principais clientes. A exposição do Grupo e as classificações de crédito das suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração, detalhados na nota explicativa nº 3. Estas operações são realizadas com os Bancos do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco Opportunity, Banco Santander S.A., Banco Safra S.A., Caixa Econômica Federal, Banco XP, Banco Bradesco S.A. e BTG Pactual.

ii) Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente. Conforme descrito na nota explicativa nº 4, o Grupo possui valores provisionados a títulos de PCE referentes do contrato de “Swap” firmado com a Petrobras. Parte dos recebíveis referente ao supracitado contrato estão vencidos. O Grupo não possui outros títulos vencidos, além dos mencionados, no contas a receber de clientes.

Desde janeiro de 2022, a Companhia e suas controladas Recôncavo, Potiguar e SPE Miranga passaram a ser capazes de agregar novos *players* à sua base de clientes. O Novo Mercado do Gás possibilitou o acesso de produtores a Unidades de Tratamento de Gás Natural (UPGN's) e, conseqüentemente, a possibilidade da venda do gás natural e seus derivados a um *pool* mais amplo de empresas.

Em junho de 2023, cerca de 54,2% da receita do grupo estava concentrada com um cliente, a Petrobras. Entretanto, com a troca do operador da refinaria Potiguar Clara Camarão no mês de junho de 2023, a controlada Potiguar deixou de vender o petróleo produzido para Petrobras. Com essa troca de operador, houve uma diminuição no risco de concentração de crédito.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2023	2024	2025	2026	2027+	Total
Empréstimos e financiamentos	23.086	128.890	119.656	112.755	366.971	751.358
Instrumentos financeiros derivativos	91.893	74.463	-	-	-	166.356
Valores a pagar por aquisições	484.513	340.659	153.448	-	-	978.620

c) Risco de mercado

i) Risco de taxa de câmbio

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2023, 96% (30 de junho de 2022, 97%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de suas controladas estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural, as receitas estão vinculadas tanto a contratos atrelados ao preço do Brent, como a contratos com preços fixos e variáveis em dólares. Os únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP.

Com relação aos custos da Companhia, a maior parte estava denominada em Reais. Além disso, a controlada localizada nos Estados Unidos da América, Reconcavo America LLC, possui alguns ativos financeiros em dólar norte-americano (depósitos bancários), os quais são convertidos para Reais na data do balanço.

A Controladora, em 27 de setembro de 2022, adquiriu empréstimo em dólares norte-americanos, com objetivos e detalhes já descritos na seção de Empréstimos e Financiamentos.

O Grupo possui registrado, na rubrica de valores a pagar por aquisições, parcelas diferidas/contingentes de aquisições de ativos cujo valor está atrelado ao dólar norte-americano. Na Controladora foram reconhecidos US\$56.670, enquanto na Potiguar e na SPE Miranga foram reconhecidos, respectivamente, US\$56.232 e US\$165.100. Atualmente o saldo remanescente em dólar, atualizado com os juros previstos contratualmente, é de US\$56.670, US\$ 26.181 e US\$ 118.957, respectivamente.

Atualmente o Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos para se proteger contra variações na taxa de câmbio. Entretanto, o Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Em 30/06/2023 - Saldos	Risco	Controladora				
		Taxa (a)	Exposição em moeda estrangeira - R\$	Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,0094	412.033	428.291	515.040	618.048
<u>Passivo</u>						
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,0094	273.104	283.881	341.380	409.656
Empréstimos e financiamentos	Alta do US\$	5,0094	624.608	649.254	780.759	936.911
Efeito líquido no resultado				(19.165)	(121.420)	(242.840)

Em 30/06/2023 - Saldos	Risco	Taxa (a)	Consolidado			
			Exposição em moeda estrangeira - R\$	Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,0094	473.868	492.566	592.334	710.801
<u>Passivo</u>						
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,0094	958.495	996.317	1.198.119	1.437.743
Empréstimos e financiamentos	Alta do US\$	5,0094	624.608	649.254	780.759	936.911
Efeito líquido no resultado				(43.770)	(277.309)	(554.618)

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para junho de 2024. Em 30 de junho de 2023 a taxa era de R\$4,8192.

(b) O Cenário A considera variação de 25%, enquanto o Cenário B considera variação de 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 30 de junho de 2023.

As análises de sensibilidade consideram o pior cenário (alta ou baixa do dólar) líquido entre ativos e passivos financeiros.

ii) Risco de taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e suas controladas, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (empréstimos) no mercado.

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI.

No lado do passivo, os juros são reconhecidos a um spread de 3,7% mais SOFR para 6 meses.

Em 30/06/2023 - Saldos	Risco	Taxa (a)	Cenário Contábil	Controladora		
				Cenário Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	11,79%	27.945	31.240	30.417	29.593
Efeito no resultado				(547)	(1.371)	(2.195)
<u>Passivo</u>						
Empréstimos e financiamentos	Alta da SOFR	5,369%	624.608	639.821	646.590	654.464
Efeito no resultado				(1.105)	(7.874)	(15.748)

Em 30/06/2023 - Saldos	Risco	Taxa (a)	Cenário Contábil	Consolidado		
				Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	11,79%	221.856	248.018	241.478	234.937
Efeito no resultado				(4.343)	(10.883)	(17.424)
<u>Passivo</u>						
Empréstimos e financiamentos	Alta da SOFR	5,369%	624.608	639.821	646.590	654.464
Efeito no resultado				(1.105)	(7.874)	(15.748)

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e no The Ice. Para o CDI, utilizamos como referência a expectativa do Bacen para 2024, enquanto para a Sofr, utilizamos a taxa projetada em junho de 2024.

(b) O Cenário A considera variação de 25%, enquanto o Cenário B considera variação de 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do índice) sobre a taxa efetiva de 30 de junho de 2023.

iii) Risco dos preços das commodities

Durante o período de seis meses, findos em 30 de junho de 2023, 75% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (30 de junho de 2022, 74%).

Vale ressaltar que, a partir de 2022, novos contratos de gás natural foram assinados, e, muitos deles não possuem relação direta ao preço do petróleo. Além disso, boa parte dos demais contratos de gás, ainda que vinculados ao preço petróleo, possuem preço mínimo pré-definido.

Como forma de se proteger das volatilidades do mercado de petróleo, a Companhia mantém diversos contratos de “hedge”, tendo protegido um volume maior que 896 mil barris (34% da produção líquida de petróleo do período) em 30 de junho de 2023 (30 de junho de 2022, 993 mil barris, 45% da produção líquida de petróleo do período) a um preço médio de US\$51,17/bbl em 30 de junho de 2023 (30 de junho de 2022, U\$56,61/bbl).

	Risco	Preço (a)	Consolidado			
			Cenário Contábil	Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
Receita operacional bruta - Óleo	Baixa do Brent	74,45	1.172.942	1.144.122	863.017	546.657
Receita operacional bruta - Gás	Baixa do Brent	74,45	246.073	229.475	184.555	123.037
Instrumentos financeiros - Hedge	Baixa do Brent	74,45	(131.754)	(104.783)	(38.310)	52.726
Total			1.287.260	1.268.814	1.009.262	722.419
Provável efeito no resultado				(18.447)	(277.998)	(564.841)

(a) Os preços das commodities utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de commodities ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.

(b) Os cenários A e B consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% respectivamente sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

A política da Companhia e suas controladas é a de contratar contratos a termo de *commodity* para gerir o risco de preço das commodities associado ao pagamento de empréstimos contratados. No período corrente, não houve necessidade de contratação de hedges adicionais, uma vez que a empresa entende estar suficientemente protegida em relação a flutuações de preços.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do período findo em 30 de junho de 2023, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “hedge”. Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

Instrumentos de “hedge” contratos em aberto	Consolidado		
	Preço médio do exercício	Quantidade	Valor justo dos instrumentos de “hedge”
	30/06/2023	30/06/2023	30/06/2023
	US\$/barril	Em barris	R\$ mil
Menos de 3 meses	51,90	453.000	(50.587)
De 3 a 6 meses	55,77	446.750	(40.135)
De 6 a 12 meses	57,45	680.750	(51.662)
De 1 a 2 anos	59,66	331.500	(19.635)

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Em 30 de junho de 2023 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

Controladora					
Modalidades	Moeda	Valor em Risco		Valor Máximo Indenizável	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Riscos ambientais	US\$	6.050	6.050	6.050	6.050
Danos materiais	US\$	45.543	45.543	25.100	45.543
Responsabilidade civil	US\$	3.000	3.000	3.000	3.000
D&O Empresarial	R\$	120.000	120.000	120.000	120.000

Consolidado					
Modalidades	Moeda	Valor em Risco		Valor Máximo Indenizável	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Riscos ambientais	US\$	6.050	6.050	6.050	6.050
Danos materiais	US\$	164.273	45.543	25.100	25.100
Responsabilidade civil	US\$	3.000	3.000	3.000	3.000
D&O Empresarial	R\$	120.000	120.000	120.000	120.000
Riscos de Crédito	R\$	1.920.000	-	320.000	-

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás Natural (E&P), na venda de produtos, que representa 100% da receita líquida da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de três meses findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Adições por novos contratos IFRS 16	14.267	3.583	16.004	18.154
Subtotal	14.267	3.583	16.004	18.154
Aumento de ativos (passivos) com				
Valores a pagar por aquisições - Aquisição SPE Tieta (a):	295.372	-	295.372	-
Subtotal	295.372	-	295.372	-
Total	309.639	3.583	311.376	18.154

(a) No consolidado, refere-se ao aumento de ativos e passivos.

24. EVENTO SUBSEQUENTE

Assinatura de contrato de financiamento para liquidação da segunda parcela da aquisição da SPE Tieta

A Companhia assinou, em 19 de julho de 2023, contrato de financiamento sindicalizado no valor de US\$ 60.000 com os bancos: Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander S.A. e Banco do Brasil S.A.. Para concluir a transação, a Companhia precisou arcar com custos de captação no total de R\$ 4.590. Todo o recurso foi totalmente desembolsado em 24 de julho de 2023.

O Empréstimo terá vencimento em 36 meses a contar da data de assinatura, com carência de 1 ano para início da amortização, a ser paga em 9 parcelas trimestrais a partir do 12º mês (inclusive) e parcela “balloon” de 50% do volume do empréstimo na data de vencimento. Juros remuneratórios serão pagos trimestralmente, a partir do desembolso, correspondente à taxa de referência Term SOFR para 3 meses, acrescido de 3,80% ao ano.

Essa captação tem por objetivo propósitos corporativos em geral, principalmente para o pagamento da segunda parcela referente à aquisição de SPE Tieta Ltda. (anteriormente denominada Maha Energy Brasil Ltda.).

Esse novo financiamento não altera a estrutura de *covenants* da Companhia, uma vez que manteve as regras do empréstimo anterior.

Encerramento da Reconcavo America

No dia 24 de julho de 2023, no âmbito da sua reorganização societária, a Companhia dissolveu a sua controlada Reconcavo America em aderência ao estabelecido na reunião do Conselho de Administração do dia 2 de setembro de 2022. Os ativos residuais foram transferidos para a Companhia.